REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/nx594m10
Pages: 1-10

A REINVENÇÃO DO CUIDADO ESPECIALIZADO EM SAÚDE BUCAL NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA UFPA POR MEIO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

THE REINVENTION OF SPECIALIZED ORAL HEALTH CARE AT THE UFPA DENTAL SPECIALTIES CENTER THROUGH TEACHING-SERVICE INTEGRATION

LA REINVENCIÓN DE LA ATENCIÓN ESPECIALIZADA EN SALUD BUCAL EN EL CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE LA UFPA A TRAVÉS DE LA INTEGRACIÓN ENSEÑANZA-SERVICIO

Luísa Helena Santos da Silva
Graduanda em Odontologia, UFPA, Brasil
E-mail: luhssf@gmail.com

Liliane Silva do Nascimento
Doutora em Enfermagem e Saúde Pública, USP, Brasil
E-mail: lilianesn@hotmail.com

Lurdete Maria Rocha Gauch
Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, UFPA, Brasil
E-mail: lrgauch@ufpa.br

Adalberto Lírio de Nazaré Lopes
Mestre em Saúde Coletiva na Amazônia, UFPA, Brasil
E-mail: adalbertolnl@ufpa.br

Simone Soares Pedrosa
Doutorado em Odontologia, USP, Brasil
E-mail: sspedrosa@ufpa.br

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/nx594m10
Pages: 1-10

Andrea Maia Corrêa Joaquim
Doutora em Reabilitação Oral, USP, Brasil
E-mail: andreamcj@ufpa.br

Laise Pena Braga Monteiro
Doutora em Clínica Odontológica, UFPA, Brasil
E-mail:laisemonteiro@hotmail.com

Suelen Castro Lavareda Corrêa
Doutora em Implantodontia, São Leopoldo Mandic, Brasil
E-mail:suelenlavaredam@gmail.com

Cecília Abrahão Nascimento de Santi
Mestre em Ciência da Informação, UFPA, Brasil
E-mail: ceciliabrahao2001@gmail.com

Isabelle Rocha Gauch
Mestranda em Saúde Coletiva na Amazônia, UFPA, Brasil
E-mail:isabellegauche.uepa@gmail.com

Resumo

Este estudo apresenta o processo de reorganização da gestão e do cuidado especializado em saúde bucal no Centro de Especialidades Odontológicas da Universidade Federal do Pará (CEO-UFPA), localizado na região amazônica. Em fevereiro de 2024, o serviço registrava desempenho abaixo das metas da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), institucionalizada pela Lei nº 14.572/2023, com fragilidades nos fluxos assistenciais, baixa articulação com a Atenção Primária e limitações na governança dos processos de trabalho. Frente a esse contexto, foi implantado um novo modelo de governança institucional, fundamentado nos princípios do SUS e orientado à recomposição da equipe multiprofissional, ampliação do acesso qualificado e inserção ativa de estudantes de Odontologia nas dimensões gerenciais, educativas e clínicas do cuidado. O objetivo do estudo foi analisar a organização dos processos assistenciais e gerenciais no CEO-UFPA, com base nessa experiência de transformação institucional. Trata-se de um estudo de caso, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, apoiado em observação participante durante 18 meses, análise documental e monitoramento de indicadores assistenciais nas especialidades de estomatologia, endodontia, cirurgia oral menor, periodontia, dentística, odontopediatria e laserterapia. Os resultados demonstraram avanços na resolutividade, redução do tempo de espera, qualificação dos registros clínicos, fortalecimento do vínculo com usuários e ampliação do papel pedagógico do serviço. Como

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/nx594m10
Pages: 1-10

produto formativo, foi desenvolvido o Guia para Estagiários do CEO-UFPA, caracterizado como tecnologia educativa orientada à padronização dos fluxos, formação crítica e desenvolvimento de competências de gestão. A experiência reafirma o papel estratégico das universidades públicas na indução de políticas sustentáveis que reduzam desigualdades territoriais e fortaleçam o SUS. Sua contribuição está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 — especialmente ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Palavras-chave: Odontologia; Saúde Bucal; Atenção Secundária à Saúde; Ensino.

Abstract

This study presents the process of reorganizing management and specialized oral health care at the Dental Specialties Center of the Federal University of Pará (CEO-UFPA), located in the Amazon region. In February 2024, the service registered performance below the targets established by the National Oral Health Policy (PNSB), institutionalized by Law No. 14,572/2023, revealing weaknesses in care pathways, limited articulation with Primary Health Care, and constraints in work process governance. In response, a new institutional governance model was implemented, grounded in Brazil's Unified Health System (SUS) principles and oriented toward the recomposition of the multidisciplinary team, expansion of qualified access, and active integration of dentistry students into managerial, educational, and clinical dimensions of care. The objective of this study was to analyze the organization of care and management processes at CEO-UFPA, based on this institutional transformation experience. This is a descriptive case study with a qualitative approach, supported by 18 months of participant observation, documentary analysis, and monitoring of care indicators in the specialties of stomatology, endodontics, oral surgery, periodontics, operative dentistry, pediatric dentistry, and laser therapy. The results demonstrated advances in resolutive capacity, reduced waiting times, improved clinical records, strengthened relationships with users, and expanded the pedagogical role of the service. As an educational product, the CEO-UFPA Internship Guide was developed, characterized as an educational technology aimed at standardizing workflows, promoting critical training, and fostering health management skills. This experience reinforces the strategic role of public universities in driving sustainable policies that reduce territorial inequities and strengthen the SUS. Its contribution aligns with the United Nations 2030 Agenda Sustainable Development Goals — particularly SDG 3 (Good Health and Well-Being), SDG 4 (Quality Education), and SDG 10 (Reduced Inequalities).

Keywords: Dentistry; Oral Health; Secondary Care; Teaching.

Resumen

Este estudio presenta el proceso de reorganización de la gestión y de la atención especializada en salud bucal en el Centro de Especialidades Odontológicas de la Universidad Federal de Pará (CEO-UFPA), ubicado en la región amazónica. En febrero de 2024, el servicio registraba un desempeño por debajo de las metas de la Política Nacional de Salud Bucal (PNSB), institucionalizada por la Ley nº 14.572/2023, con fragilidades en los flujos asistenciales, baja articulación con la Atención Primaria y limitaciones en la gobernanza de los procesos de trabajo. Frente a este contexto, se implantó un nuevo modelo de gobernanza institucional, fundamentado en los principios del SUS y orientado a la recomposición del equipo multiprofesional, a la ampliación del acceso cualificado y a la inserción activa de estudiantes de Odontología en las dimensiones gerenciales, educativas y clínicas del cuidado. El objetivo del estudio fue analizar la organización de los procesos asistenciales y gerenciales en el CEO-UFPA, con base en esta experiencia de transformación institucional. Se trata de un estudio de caso, de carácter descriptivo y enfoque cualitativo, apoyado en observación participante durante 18 meses, análisis documental y monitoreo de indicadores asistenciales en las especialidades de estomatología, endodoncia, cirugía oral menor, periodoncia,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/nx594m10
Pages: 1-10

operatoria dental, odontopediatría y laserterapia. Los resultados demostraron avances en la resolutividad, reducción del tiempo de espera, cualificación de los registros clínicos, fortalecimiento del vínculo con los usuarios y ampliación del papel pedagógico del servicio. Como producto formativo, se desarrolló la Guía para Pasantes del CEO-UFPA, caracterizada como tecnología educativa orientada a la estandarización de los flujos, la formación crítica y el desarrollo de competencias en gestión. La experiencia reafirma el papel estratégico de las universidades públicas en la inducción de políticas sostenibles que reduzcan las desigualdades territoriales y fortalezcan el SUS. Su contribución está alineada con los Objetivos de Desarrollo Sostenible de la Agenda 2030, especialmente con el ODS 3 (Salud y Bienestar), el ODS 4 (Educación de Calidad) y el ODS 10 (Reducción de las Desigualdades).
Palabras clave: Odontología; Salud Bucal; Atención Secundaria de Salud; Educación.

1. Introdução

A trajetória da saúde bucal no Brasil é marcada por profundas desigualdades históricas, configuradas por um modelo de atenção predominantemente curativo, mutilador e limitado a ações pontuais dirigidas a grupos escolares. Com a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), a atenção odontológica passou a ser concebida sob os princípios da universalidade, equidade e integralidade, assumindo papel estratégico no enfrentamento das iniquidades e na promoção do cuidado em saúde como direito social. Esse processo foi intensificado com a formulação da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), instituída em 2004 e elevada a política de Estado pela Lei nº 14.572/2023, que estrutura um conjunto de diretrizes voltadas à reorganização dos serviços e à ampliação da cobertura assistencial em todos os níveis de atenção (Brasil, 2004; 2024).

No âmbito da atenção secundária, a criação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) representa um marco relevante da PNSB, oferecendo procedimentos especializados em áreas como endodontia, estomatologia, periodontia, cirurgia oral menor e atenção a pessoas com deficiência. Os CEOs têm como missão complementar a atenção primária, fortalecer os vínculos territoriais e garantir resolutividade clínica articulada às redes de cuidado, sendo também espaços estratégicos para o desenvolvimento de ações de vigilância, educação em saúde e formação profissional (Pucca Jr *et al.*,2015; Brasil, 2018).

Contudo, a implementação dos CEOs revela importantes desafios para sua consolidação como dispositivos de acesso qualificado e gestão resolutiva. Estudos apontam disparidades regionais no desempenho das unidades, fragilidade na articulação com a atenção básica, carência de protocolos clínicos e ausência de integração com instituições formadoras. Tais entraves são particularmente críticos na região Norte, onde o acesso à atenção odontológica especializada é historicamente limitado e os indicadores de saúde bucal se mantêm em patamares inferiores aos observados em outras regiões do país (Aquilante e Acioli, 2015; Fertonani *et al.*, 2015; Silva e Gottems, 2017).

Nesse contexto, o Centro de Especialidades Odontológicas da Universidade Federal do Pará (CEO-UFPA), vinculado à Faculdade de Odontologia

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/nx594m10
Pages: 1-10

e localizado na Amazônia brasileira, emerge como um campo singular de inovação institucional. Em fevereiro de 2024, a unidade apresentava desempenho inferior aos parâmetros da PNSB, operando sob modelo de gestão estadual e com baixa articulação entre os eixos da clínica, da gestão e da formação. Diante dessa realidade, foi implementado um novo modelo de governança comprometido com os princípios do SUS, a valorização das equipes multiprofissionais, a inserção crítica de estudantes em ações de gestão e cuidado, e a construção coletiva de fluxos operacionais e educativos voltados à melhoria da qualidade assistencial (Santos *et al*., 2018; Carvalho *et al*., 2021).

Essa experiência se insere no marco da integração ensino-serviço, reconhecida como estratégia formativa central nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde, e reafirma o compromisso da universidade pública com a formação de profissionais capazes de intervir eticamente nos territórios, compreendendo as dimensões políticas, sociais e culturais do processo saúde-doença. Além disso, articula-se com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas ao contribuir de forma efetiva para o cumprimento de metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, notadamente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades), promovendo a transformação de realidades institucionais por meio da gestão participativa, da escuta dos sujeitos e da prática profissional crítica e emancipadora (ONU, 2015; CNE/CES, 2021).

Neste artigo, propõe-se a análise da organização dos processos assistenciais e gerenciais do CEO-UFPA no âmbito do SUS, a partir de um estudo de caso com abordagem qualitativa, com objetivo de compreender em que medida a experiência de reestruturação institucional contribuiu para o fortalecimento da média complexidade em saúde bucal com a qualificação da integração ensino-serviço em saúde no contexto amazônico.

2. Metodologia

Este estudo nasceu do compromisso ético-político de compreender, a partir da realidade concreta de um serviço público de saúde bucal na Amazônia, como processos de gestão podem ser transformados quando se conectam à formação crítica e à escuta ativa dos territórios. O Centro de Especialidades Odontológicas da Universidade Federal do Pará (CEO-UFPA), até então sob gestão estadual, vivenciava, em fevereiro de 2024, um cenário de baixa resolutividade clínica e pouca interação ensino-serviço.

Foi nesse contexto que optou-se por desenvolver um estudo de caso de natureza descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa e perspectiva analítico-reflexiva. O estudo de caso se mostrou o caminho metodológico mais coerente com a complexidade da experiência em curso, permitindo uma leitura aprofundada de processos singulares e interativos, ancorados em situações reais e dinâmicas institucionais específicas.

O campo empírico delimitou-se entre fevereiro de 2024 e julho de 2025, período em que foi implantado um novo modelo de governança no CEO-UFPA, vinculado à Faculdade de Odontologia da universidade. Esse processo envolveu a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/nx594m10
Pages: 1-10

recomposição da equipe multiprofissional, a reestruturação dos fluxos de atendimento, a requalificação dos registros clínicos e, de modo inovador, a inserção de estudantes de Odontologia do 9º e 10º semestres em múltiplas frentes do cotidiano da unidade: do atendimento clínico supervisionado à organização de materiais, do acolhimento de usuários à construção de estratégias educativas.

A construção do corpus da pesquisa se deu por meio de múltiplas técnicas, articuladas a partir da lógica da triangulação metodológica. A observação participante foi contínua, implicada e registrada em diários de campo, permitindo acompanhar de dentro as práticas assistenciais e os arranjos da gestão. Foram analisados também documentos institucionais que revelaram aspectos tanto formais quanto implícitos dos modos de funcionamento da unidade, como: relatórios de produção, planilhas de agendamento, protocolos internos, prontuários e materiais educativos.

O grupo focal e a observação participante possibilitaram a sistematização coletiva de aprendizagens e a reflexão crítica sobre os impactos formativos e institucionais da proposta. Ao longo do percurso, um produto formativo foi ganhando forma: o guia orientador para estagiários, concebido de maneira colaborativa, como resposta direta às necessidades do campo e instrumento de integração ensino-serviço. Mais que um material instrucional, o guia consolidou-se como uma tecnologia educativa e dispositivo de qualificação institucional.

Os dados quantitativos, oriundos de documentos e indicadores de produção, foram tratados por meio de estatística descritiva, servindo como apoio à argumentação qualitativa. Este percurso metodológico, portanto, não se restringe à descrição de técnicas, mas reflete uma escolha epistemológica: narrar uma experiência de gestão pública em saúde bucal como processo coletivo, formativo e transformador, um caso que ilumina, pela prática, o entrelaçamento entre política pública, formação em saúde e cuidado ético nos territórios amazônicos.

3. Resultados e Discussão

Ao longo dos dezoito meses de implantação do novo modelo de gestão no CEO-UFPA, observou-se um conjunto expressivo de mudanças institucionais, não apenas no plano técnico-operacional, mas sobretudo na cultura organizacional da unidade. Essas transformações foram acompanhadas e analisadas a partir da convivência direta com os sujeitos, da observação das práticas cotidianas e do exame dos registros clínico-administrativos, permitindo compreender como se teceram, no cotidiano, os fios da reorganização do cuidado especializado em saúde bucal na Amazônia.

Um dos primeiros aspectos identificados destacava à fragilidade dos registros clínicos. Os prontuários físicos, em muitos casos, estavam incompletos, ausentes ou preenchidos de modo não padronizado, comprometendo a continuidade do cuidado, a rastreabilidade das condutas e a avaliação da resolutividade. A partir da análise dessa situação, foram instituídas rotinas formativas junto à equipe e aos estagiários, com foco na qualificação dos registros, no uso de modelos padronizados e na responsabilização compartilhada pelo

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/nx594m10
Pages: 1-10

cuidado documentado. Essa ação promoveu não apenas a melhoria da gestão da informação clínica, mas também reforçou o vínculo entre o ato técnico e a produção ético-reflexiva do cuidado (Silva Junior *et al*., 2020; Oliveira *et al*., 2025).

No campo assistencial, identificou-se uma concentração de demandas nas especialidades de odontopediatria, endodontia e cirurgia oral menor. Esse padrão de encaminhamento revelou lacunas importantes na atenção básica, especialmente no que diz respeito à resolutividade das equipes de saúde da família e à estruturação de estratégias de prevenção e cuidado precoce, sobretudo em faixas etárias infantis. Tal achado dialoga com as críticas presentes na literatura sobre a fragilidade da atenção primária em consolidar práticas integrais de saúde bucal no território. Ao mesmo tempo, reafirma o papel dos CEOs não apenas como instância de atendimento, mas como dispositivo articulador das redes de atenção, capaz de incidir sobre fluxos e lógicas do sistema (Bulgareli, 2014; Chaves *et al.,* 2016).

Outro ponto crítico dizia respeito ao fluxo de entrada dos usuários. A análise dos 1.788 prontuários ativos revelou que apenas 286 possuíam encaminhamento formal da atenção básica, indicando um acesso majoritariamente espontâneo e desregulado. Essa realidade compromete o princípio da equidade e sobrecarrega o serviço especializado. Em resposta, a equipe passou a construir materiais educativos e fluxogramas ilustrativos para orientar os usuários e reorganizar, com apoio da gestão local, os critérios de agendamento e triagem, reforçando a centralidade da atenção primária como porta de entrada do SUS (Saliba *et al.,* 2013; Souza *et al*., 2015; Silva e Gottems, 2017).

A recomposição da equipe profissional também foi um fator estruturante do novo ciclo institucional. De uma equipe inicial composta por sete cirurgiões-dentistas e uma técnica em saúde bucal, passou-se a contar com quinze cirurgiões-dentistas, ampliando a oferta de especialidades como estomatologia, periodontia e laserterapia. Essa expansão permitiu o aumento do número de atendimentos, a redução do tempo de espera e a qualificação do cuidado ofertado, especialmente no manejo de casos complexos e crônicos.

Em paralelo, a inserção ativa dos estudantes de graduação em Odontologia nas rotinas do serviço revelou-se uma estratégia potente de integração ensino-serviço. Os estagiários participaram da organização dos materiais, da reestruturação dos ambientes clínicos, da produção de materiais educativos e da sistematização de práticas de acolhimento, atuando lado a lado com os profissionais em um ambiente de aprendizado real. Essa vivência ultrapassou a dimensão técnica da formação e aproximou os futuros profissionais dos dilemas éticos, organizacionais e políticos da gestão em saúde, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os princípios da educação interprofissional (Santos *et al*., 2018; Carvalho *et al*., 2021; Florêncio *et al*., 2022).

Como desdobramento dessa experiência, foi produzido o e-book “CEO-UFPA: Guia para Estagiários”, concebido como uma tecnologia educativa elaborada coletivamente, voltada à orientação dos discentes e à padronização dos fluxos e condutas no serviço. O material reúne protocolos operacionais, instruções de biossegurança, modelos de registro clínico e princípios ético-humanísticos do cuidado, sendo atualmente utilizado como referência institucional para a integração de novos estagiários ao campo de prática.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/nx594m10
Pages: 1-10

A experiência vivenciada no CEO-UFPA revela que é possível, mesmo em contextos marcados por limitações estruturais, construir práticas inovadoras, participativas e éticas na gestão do cuidado. O modelo implantado permitiu avanços mensuráveis na resolutividade assistencial, no fortalecimento das equipes, na melhoria da experiência dos usuários e na formação crítica de estudantes para o SUS. Ao mesmo tempo, reafirma o papel das universidades públicas como atores estratégicos na indução de políticas sustentáveis, na redução das iniquidades regionais e na defesa da vida como horizonte da ação institucional.

Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a experiência analisada contribui para o ODS 3 ao garantir acesso ampliado e qualificado à saúde bucal; para o ODS 4 ao promover formação baseada na realidade e no compromisso social; e para o ODS 10 ao atuar sobre as desigualdades territoriais que historicamente afetam a população amazônica. Trata-se, portanto, de uma experiência que materializa, na prática, os princípios e pilares inegociáveis da saúde coletiva brasileira: a equidade, a integralidade e a justiça social.

4. Conclusão

A reestruturação do Centro de Especialidades Odontológicas da Universidade Federal do Pará (CEO-UFPA) constitui uma experiência exemplar de reinvenção do cuidado especializado em saúde bucal a partir da integração ensino-serviço e da escuta dos sujeitos e dos territórios. Ao promover mudanças substanciais nos fluxos assistenciais, no modelo de gestão e na inserção pedagógica dos estudantes, o CEO-UFPA reposicionou-se como espaço vivo de cuidado, formação e produção de conhecimento, reafirmando o compromisso da universidade pública com a qualificação do SUS em contextos de alta complexidade social, como o amazônico. Os resultados demonstram que o enfrentamento das iniquidades regionais passa, necessariamente, por estratégias territorializadas, participativas e intersetoriais, que reconheçam os Centros de Especialidades Odontológicas não apenas como prestadores de serviço, mas como dispositivos pedagógicos e institucionais de transformação social.

Ao dialogar com as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal e articular-se aos compromissos da Agenda 2030, especialmente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 4 e 10, a experiência do CEO-UFPA torna-se referência concreta de inovação institucional comprometida com a equidade, a integralidade e a justiça social. Mais do que uma reorganização técnica, o que se afirma é a potência da prática cotidiana como lugar legítimo de formulação política e emancipação coletiva. Em tempos de ameaças aos direitos sociais, experiências como esta reafirmam que a radicalidade do cuidado emerge quando gestão, clínica e formação operam em sintonia com os princípios da saúde coletiva, permitindo que a odontologia pública transborde os limites da técnica e se enraíze como prática ética, socialmente referenciada e promotora de vida.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/nx594m10
Pages: 1-10

Referências

AQUILANTE, Aline Guerra; ACIOLE, Geovani Gurgel. O cuidado em saúde bucal após a Política Nacional de Saúde Bucal-" Brasil Sorridente": um estudo de caso. **Ciência & saúde coletiva**, v. 20, p. 239-248, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. *Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2021. Seção 1, p. 76-78. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file . Acesso em: 8 de jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf . Acesso em: 8 de jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. **Política Nacional de Saúde Bucal: ações estratégicas para implementar as diretrizes da Lei nº 14.572/23** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 35 p. Il.
Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_bucal_acoes.pdf. Acesso em: 28 jul. 2025. ISBN 978-65-5993-632-8.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf. Acesso em: 8 jul. 2025.

BULGARELI, Jaqueline *et al.* A resolutividade em saúde bucal na atenção básica como instrumento para avaliação dos modelos de atenção. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 383–391, 2014.

CARVALHO, Carolina da Silva et al. Estágio em serviço público de saúde: percepções de estudantes de Odontologia e consonância com propostas curriculares. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 977-977, 2021.

CHAVES, S. C. L. et al. Implementação de serviços públicos odontológicos especializados no Brasil. **Política de Saúde Bucal no Brasil: teoria e prática. Salvador: EDUFBA**, p. 227-253, 2016.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/nx594m10
Pages: 1-10

FERTONANI, H. P. et al. The health care model: concepts and challenges for primary health care in Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1869–1878, 2015.

FLORÊNCIO, Thayane Maria Botelho et al. Atenção Secundária e o processo formativo na Odontologia: a experiência da Universidade de Pernambuco, campus Santo Amaro. **Revista da ABENO**, v. 22, n. 2, p. 1721-1721, 2022.

OLIVEIRA, Beatriz Limeira Cunha et al. Prontuário odontológico: Sua relevância como documento legal e proteção contra processos. **Research, SocietyandDevelopment**, v. 14, n. 5, p. e7014548828-e7014548828, 2025.

ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf

SALIBA, Nemre Adas et al. Organização da demanda de um Centro de Especialidades Odontológicas. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 42, p. 317-323, 2013.

SANTOS, Eliana Freire et al. Estágios curriculares de Odontologia nos serviços públicos de saúde após as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 4, p. 31-39, 2018

SILVA, Helbert Eustáquio Cardoso da; GOTTEMS, Leila Bernarda Donato. Interface entre a Atenção Primária ea Secundária em odontologia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 8, p. 2645-2657, 2017.

SILVA JUNIOR, Cesar Luiz et al. Implementação dos Centros de Especialidades Odontológicas no contexto da regionalização da saúde no estado do Ceará, Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, p. e300404, 2020.

SOUZA, Georgia C. et al. Referência e contra referência em saúde bucal: regulação do acesso aos centros de especialidades odontológicas. **Revista de salud pública**, v. 17, p. 416-428, 2015.